

ANÁLISE DE ARRITMIAS CARDÍACAS EM CÃES PRÉ-ANESTESIADOS COM DEXMEDETOMIDINA-METADONA OU DEXMEDETOMIDINA-MIDAZOLAM ANTES DA REALIZAÇÃO DE OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA (APOIO CNPq)

Aluna: Andressa Ferreira Lima

Orientador: Prof. Dr. Raduan Hage

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

O presente estudo teve como objetivo comparar os efeitos de dois protocolos pré-anestésicos sobre os parâmetros fisiológicos, eletrocardiográficos e o grau de sedação em cadelas que seriam submetidas a ovário-salpingo-histerectomia. Dezesesseis animais foram divididos de forma randomizada em dois grupos (n=8) de acordo com o protocolo empregado, grupo 1 (G1: dexmedetomidina + metadona) e grupo 2 (G2: dexmedetomidina + midazolam). Foram coletados dados (frequência cardíaca e respiratória; pressão arterial sistólica; eletrocardiograma) antes (tempo 0) e após 15 minutos da aplicação intramuscular dos fármacos (tempo 15), sendo neste último realizada a avaliação do grau de sedação. Notou-se uma redução significativa nos valores da pressão arterial sistólica (G1; $p=0,014$) e das frequências cardíaca (G1; $p=0,003$ e G2; $p=0,036$) e respiratória (G2; $p=0,034$). Ambos os protocolos utilizados induziram arritmias cardíacas nos animais (G1: 75%; G2: 87,5%), sendo a mais frequente a parada sinusal, seguida pelo bloqueio atrioventricular de 2º grau (Mobitz II). Não houve diferença significativa quanto ao grau de sedação entre os grupos ($p=0,958$), e ambos induziram bom grau de sedação (mediana ≥ 9 ; escore máximo = 15). Conclui-se que ambos os protocolos pré-anestésicos promoveram um bom grau de sedação, porém induziram alterações consideráveis nos parâmetros fisiológicos, especialmente na pressão arterial sistólica e frequência cardíaca (G1), e ritmo cardíaco (G2), sendo a arritmia mais prevalente a parada sinusal.